

De 29 de Setembro a 9 de Outubro

## Fersant e Frutos Secos: dois certames mais uma vez juntos

Há um ano a Fersant uniu-se à Feira Nacional dos Frutos Secos e Passados. A opção resultou e mais uma vez este ano os dois certames aparecem juntos no pavilhão de exposições da Nersant, em Torres Novas. Com cerca de 200 expositores para visitar, entre 29 de Setembro e 9 de Outubro são esperados 50 mil visitantes.

"Este certame é fundamental e determinante", referiu Salomé Rafael, vice-presidente da Nersant, na conferência de imprensa de apresentação dos dois certames. A Fersant tem 16 anos de existência e a Feira dos Frutos Secos tem 20. A longevidade de ambas as feiras justifica a aposta de ambas as organizações - Nersant e Associação Nacional de Produtores de Frutos Secos e Passados. "Resultou em pleno uma feira de actividades económicas em Torres Novas com uma feira de frutos secos, na capital do figo", considerou Salomé Rafael.

A baixa de visitantes que se vinha a registar na Fersant nos últimos anos levou a que se unissem os dois certames, uma aposta ganha no ano passado e que as entidades organizadoras esperam que este ano se confirme uma vez mais.

"O momento económico não facilita mas nós e a autarquia, já conversámos, e vamos promover melhores condições para aquele espaço (pavilhão e exteriores), porque sabemos que o público ambiciona melhores condições", revelou António Campos, presidente da comissão executiva da Nersant, acrescentando que, com melhores condições para os expositores exteriores ao pavilhão e a pavimentação do estacionamento, "tudo leva a crer que em 2006 possamos regressar ao número de expositores que tivemos no passado", ocupando a capacidade máxima do pavilhão - 130 expositores.

"Temos confirmados 54 expositores, clientes habituais e 30 fora do distrito até ao momento", revelou Salomé Rafael. De acordo com a mesma responsável, Torres Novas é o concelho com maior número de empresas inscritas, registando-se também presença de empresas de quase todos os concelhos do distrito de Santarém. O comércio é o sector com maior número de presenças. O objectivo, após 15 edições, continua a ser o de promover o tecido empresarial da região.

Este ano, no programa da Fersant, foi incluído um semi-

nário dedicado a empresários, dia 30 de Setembro, às 17 horas. "O Mercado Chinês - O Desafio às Empresas Portuguesas", é o mote para o seminário que tem presença assegurada de Luís Mira Amaral, administrador da Sociedade Portuguesa de Inovação e de um encarregado de negócios da embaixada da República da China em Portugal.

### Um passo gigante

A Feira Nacional dos Frutos Secos e Passados alcança este ano a vigésima edição. Com

vores, por GPS.

Haverá ainda maior acompanhamento no terreno de técnicos para combater a mosca mediterrânea, principal praga do figo preto.

A Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste, segundo o vice-presidente da autarquia, está a colaborar "de forma mais estreita" na luta pela denominação de origem do figo. Evitar a forma burocrática, indo ao terreno é agora o objectivo dos técnicos. "A grande reviravolta é mostrar aos produtores que temos uma estratégia em

### Cartaz diversificado

A Feira Nacional dos Frutos Secos e Passados, a 14ª Feira Internacional e 3ª Feira do Figo Preto de Torres Novas será inaugurada no dia 1 de Outubro, dia em que a cidade recebeu o foral, pelas 11 horas, com a actuação da Banda Operária Torrejana. Pelas 15 horas, tem início o concurso nacional de frutos secos e secados. À noite, tem lugar a animação, com a actuação da Academia de Dança Desportiva de Torres Novas e uma hora mais tarde do Rancho

no dia 7, à mesma hora, a Banda Filarmónica Sociedade Musical Mindense.

O seminário "O Azeite na Dieta Alimentar" está marcado para a manhã do dia 8, pelas 15 horas, tem início o concurso de doçaria com frutos secos. Uma hora mais tarde está agendada uma sessão de autógrafos com o escritor Hugo Santos e a partir das 21 horas a animação será assegurada pela Dominique Ventura e Pedro Dionísio.

No último dia da feira, dia 9, pelas 19 horas chegam os sons de Cartoon Orchestra e uma hora mais tarde serão entregues os prémios dos concursos. O encerramento do certame está agendado para as 24 horas.

Todos os dias haverá artesãos a trabalhar ao vivo, com mostras de peças realizadas durante o certame, lasquinhas de gastronomia regional, concurso de fotografia com motivos alusivos aos Frutos Secos, provas e mostras de azeite e vinhos e divertimentos populares. As mostras da cidade poderão concorrer a um concurso de mostras decoradas com frutos secos.

### Concurso de fotografia

Os interessados em participar no concurso de fotografia da Feira deverão entregar até cinco fotografias concorrentes com os dados pessoais do autor (nome, morada, telefone e idade) na sede da associação (ANPFSP) ou enviar as fotografias pelo correio até ao dia 6 de Outubro 2005.

Os concorrentes devem fotografar frutos secos e passados ou práticas relacionadas com estes. As fotografias participantes estarão expostas no recinto durante a Feira dos Frutos Secos com indicação do autor, após a feira as fotografias serão pertença da associação sendo transmitidos os seus direitos de autor.

Serão atribuídos 3 prémios. O primeiro prémio será uma máquina fotográfica digital, o segundo um poster 40x50 e o terceiro um poster 30x40.

A fotografia deverá ter o formato aproximado de 15x20cm e pode ser a cores ou preto e branco. O resultado do concurso será divulgado dia 9 de Outubro, sendo os prémios entregues neste dia pelas 20 horas.



107 expositores, já confirmados, o certame tem início a 1 de Outubro. As entradas são de um euro, para ambos os certames.

"Esta feira tem uma importância tremenda para nós e para os outros de fora", afirmou o presidente da Câmara de Torres Novas na apresentação do certame dos frutos secos.

Apesar da seca que se tem feito sentir em todo o país, a produção de figo preto mantém-se. De acordo com António Ferreira, da Associação Nacional de Produtores de Frutos Secos e Passados, a quantidade de figo preto nas bancas mantém-se, relativamente ao ano passado.

Este ano, a autarquia desenvolveu esforços financeiros para impulsionar o processo de denominação de origem do figo preto de Torres Novas, produto único no país.

A ANPFSP está a efectuar um levantamento dos figueirais existentes no concelho, através de voo aéreo que permitirá fazer uma georeferenciação dos ár-

termos oficiais. Há uma candidatura em curso e tudo indica que haverá financiamento. Finalmente não estamos sozinhos nesta cruzada. Estamos a sentir que há ajuda do Ministério da Agricultura desta vez", adiantou Pedro Ferreira, vice-presidente da Câmara torrejana, acrescentando que já foi contratada há dois meses uma técnica e a DRARO também já disponibilizou meios humanos para ajudar no processo.

De acordo com António Ferreira, o reconhecimento do figo pelas entidades oficiais é determinante para o processo de denominação de origem.

Para fazer jus ao estatuto de capital do figo, a autarquia anunciou a colocação de um placard produzido para o efeito à entrada da cidade com a inscrição "Torres Novas - capital do figo preto". "Temos outras ideias de marketing na manga", revelou Pedro Ferreira.

Folclórico São José da Lamasosa. Às 23 horas, haverá fogo de artifício.

No segundo dia do certame, que estará aberto das 18h às 23 horas de segunda a sexta e aos fins de semana e feriado das 11h às 24 horas, haverá bailado com o Grupo de Bailado Flamenco "Soleares". No dia 3, pelas 21 horas tem actuação marcada o Rancho Folclórico As Lavadeiras do Rio Almonda. No dia 4, a cantora popular Chiquita sabe ao palco da feira para um concerto, a partir das 21 horas.

No dia 5, tem lugar o colóquio "A figueira e os constrangimentos ao seu desenvolvimento". À tarde, pelas 16 horas, haverá música da banda Kaipergama e uma hora mais tarde tem início a primeira mostra de vinhos de Tomar. À noite, está agendado o concerto dos Cubonissimos.

No dia 6 de Outubro, tomam o palco o Rancho Folclórico "Os Campinos da Azinhaga" e